

UTILIZAÇÃO DE OTOSCÓPIO DIGITAL HUMANO PARA VISUALIZAÇÃO DA LARINGE E CAVIDADE ORAL EM *Cavia porcellus*

Use of a human digital otoscope to visualize larynx and oral cavity in *Cavia porcellus*

Gabrielle Fernandes Nogueira de Carvalho^{1*}, Loïc Alexandre Rangel Lamarche¹, Letícia Rosa Fonseca¹, Nayara Ayres de Lacerda Gomes¹, Lara Fonseca Valadares Durães¹, Anderson Farias¹, Sofia La Rocca de Freitas²

¹União Pioneira de Integração Social-Upis, Planaltina, Distrito Federal.

²Universidade de Brasília-Unb, Brasília, Distrito Federal.

*gabycarvalho86226@gmail.com

A avaliação de cavidade oral e laringe em porquinhos-da-índia (*Cavia porcellus*) representa um desafio clínico, em decorrência de particularidades da cavidade oral, das vias aéreas, tamanho corpóreo reduzido; além do contexto comportamental, como alto nível de estresse(1). A abertura limitada da cavidade oral, língua espessa e alongada, posição dos dentes e abundante produção de secreção salivar tornam a visualização mais difícil, podendo ser recomendado sedação do animal para avaliação completa (1,2). Métodos diagnósticos não invasivos e acessíveis tornam-se alternativas na rotina clínica, possibilitando a triagem e o monitoramento de enfermidades em orofaringe e laringofaringe com menor risco e maior praticidade(3,4). Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA), sob a licença nº 576/2024. O experimento ocorreu em um Hospital Veterinário, em Outubro de 2024. Foram utilizados no total 9 animais da espécie *Cavia porcellus*, sendo 5 machos e 4 fêmeas, todos com menos de um ano de idade e média de peso corporal de 500g. Os animais eram considerados hígidos, sem histórico de comorbidades respiratórias ou sistêmicas. O procedimento foi realizado com o animal previamente sedado com cetamina(10 mg/kg), dexmedetomidina(5 mcg/kg) e metadona(5 mg/kg), administrados via intramuscular. A contenção física foi mínima, priorizando o bem-estar do animal. Com a ausência dos reflexos palpebral e de compressão digital, os animais foram posicionados em decúbito esternal, com o pescoço estendido craniodorsalmente, com angulação de 90 graus. A abertura da cavidade oral foi facilitada com um afastador de bochechas, e foi realizada higienização com hastes de algodão. Para a avaliação, utilizou-se um otoscópio digital com iluminação led como laringoscópio adaptado, da marca GENAI, conectado via Wi-Fi a um aparelho celular, permitindo a visualização da cavidade oral por meio da câmera integrada, cuja imagem foi reproduzida em tempo real. A inspeção do trato respiratório superior permitiu visualização clara da cavidade oral, orofaringe e parte da laringe (Figura 1). O tempo médio do exame foi inferior a 5 minutos, sem a ocorrência de complicações ou necessidade de contenção adicional. Todos os animais apresentaram recuperação tranquila da sedação, com retorno rápido ao comportamento normal. As imagens visuais foram consideradas satisfatórias para avaliação clínica inicial e identificação de alterações, como presença de secreções, obstruções, lesões e alterações dentárias. A utilização do otoscópio digital humano demonstrou-se uma alternativa prática, acessível e eficiente para a inspeção da cavidade oral, orofaringe e laringe em *Cavia porcellus*. Seu formato delgado, associado à iluminação e ampliação adequadas, permitiu a avaliação direta de estruturas que normalmente não são acessíveis em exames físicos convencionais. Quando comparado a métodos como endoscopia ou tomografia, o otoscópio digital se mostra uma solução de baixo custo e aplicação imediata na rotina clínica. Sua incorporação na rotina clínica veterinária contribui significativamente

para o diagnóstico precoce de patologias bucais, dentárias, de trato respiratório superior e pode servir como auxílio para intubação desses animais, devido a plena visualização das estruturas da laringe(4).

Referencias:

1) Legendre L. Anatomy and Disorders of the Oral Cavity of Guinea Pigs. *Vet Clin North Am Exot Anim Pract* 2016; 19(3):825-42. 2) Jekl V, Knotek Z. Evaluation of a laryngoscope and a rigid endoscope for the examination of the oral cavity of small mammals. *Vet Rec.* 2007; 160(1):9-13. 3) Hawkins MG. Anesthesia, Analgesia, and Sedation of Small Mammals. In: Quesenberry KE; Orcutt CJ; Mans C; Carpenter JW. *Ferrets, Rabbits, and Rodents: Clinical Medicine and Surgery.* 4th ed. St. Louis, Missouri: Elsevier publishing company; 2021.p.536-58. 4) Nambiar, M P et al. A simple method for accurate endotracheal placement of an intubation tube in Guinea pigs to assess lung injury following chemical exposure. *Toxicology mechanisms and methods* 2007; 17(7):385-92.

Palavras-chave: Anatomia; Roedores; Sedação.

Keywords: Anatomy; Rodents; Sedation.

Autorizações: CEUA nº 576/2024.

Figura 1: Imagem da região de laringofaringe em *Cavia porcellus*. É possível visualizar mucosa da parede da cavidade oral(asterisco), além da visualização das cartilagens aritenoides da laringe(seta).

